

Título: Ética na formação acadêmica dos profissionais de educação: atitudes e posturas

Aluna: Patrícia Michele Costa

Professora Responsável: Prof^a Ms. Rita de Cássia Del Bianco

Área de estudo: Educação

Subárea: Formação dos profissionais de educação

A contemporaneidade tem sido marcada por uma série de desafios cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, quer seja nos contextos individuais, coletivos, informais ou profissionais. São intensos os processos de mudanças e inovações que são incorporados ao dia-a-dia dos indivíduos, sobretudo, devido aos avanços tecnológicos, do progresso dos meios de comunicação e informação, bem como de vivermos em uma sociedade dita global.

A ética, tema de interesse desta pesquisa, é uma das pautas que vem sendo chamada ao debate sob os mais diversos enfoques e matizes: ela aparece nas discussões nos âmbitos da política, da ciência, da mídia, bem como na avaliação dos comportamentos cotidianos e profissionais dos sujeitos sociais. Essa efervescência sinaliza que o momento histórico da sociedade atual, marcado por mudanças, ideologias, incertezas e crises as mais distintas, solicita a atenção para uma questão importante que emerge como uma necessidade ética no tocante à formação dos profissionais, quando do exercício como professor.

Contudo, não é essa a tônica presente na realidade atual, haja vista que o professor, a partir da grande influência do neoliberalismo sobre a educação, ao invés de pautar a sua prática pelos princípios éticos tem se rendido aos apelos dessa ideologia e emergindo, conseqüentemente, a necessidade de essa lógica ser reavaliada.

Embora a temática referente a ética se faça presente nos discursos de diferentes sujeitos e cada vez mais nas pesquisas e documentos no âmbito educacional, faz-se necessário que os profissionais docentes tenham clareza quanto a consideração da ética com vistas ao estudo do comportamento na dimensão da formação acadêmica visando à construção e a sustentação da atuação profissional a que se pretende.

A esse respeito e destacando que a docência é uma profissão de interação humana, Paviani (1988) afirma que:

A profissão, entendida como ato de professar, de exercer publicamente uma função ou modo de ser habitual, torna efetiva e visível a nossa condição social. Pois a profissão antes de ser um emprego, uma atividade especializada de caráter permanente implica um compromisso social (PAVIANI, 1988, p. 107).

Desse modo, situando o debate frente a relevância da ética na formação acadêmica dos profissionais de educação no espaço educacional, podemos perceber a complexidade na qual estamos envolvidos. É por isso que a presente pesquisa bibliográfica pretende centrar-se na seguinte questão: Em que medida a ética se faz necessária para a formação dos profissionais de educação?

Considerando a complexidade da sociedade contemporânea e a necessidade da apropriação da ética como princípio norteador das ações humanas, far-se-á uma investigação a cerca do estudo da ética como uma abordagem extremamente significativa para a formação de educadores. Justificada pelo fato de que nem sempre a mesma é pensada como objetivo de estudo nos cursos de formação, bem como a ausência de um código de ética que regulamente as práticas docentes.

A partir de tais afirmativas, esclarecemos que este presente estudo irá configurar-se numa pesquisa bibliográfica, a partir de uma seleção de documentos que se relacionam com o tema proposto, os quais certamente requerem a necessidade de ser subsidiada mediante um bom planejamento de estudo e melhor adoção de critérios para, favorecer, posteriormente a escrita do texto monográfico.

Nessa perspectiva, conforme elucida Severino (2002), a pesquisa bibliográfica compreende a construção de um trabalho que envolve vários procedimentos metodológicos desenvolvidos a partir de documentos que oportunizam tratar o tema a ser desenvolvido com base em material publicado em livros, articulados a modalidade de estudo por meio de esquemas, sínteses, fichamentos, levantamentos de citações, os quais representam instrumentos de grande valia para o desenvolvimento do estudo pessoal.

Obviamente, as afirmativas aqui elencadas quanto á pertinência da ética na formação dos profissionais de educação são resultados de processo de reflexão e debates que surgiram ao longo de cada período semestral vivenciado, que não foram esgotados e nem podem ser, pelo próprio dinamismo que requerem uma

atividade profissional, haja vista que serão aprofundadas no processo de Monografia, proposto ao final do Curso de Pedagogia.

Por conseguinte, o profissional de educação, sujeito responsável pelo fazer pedagógico, tem à sua frente uma tarefa delicada, quer pela natureza de seu objeto de trabalho, quer pela abrangência da ação educativa. Embora o espaço escolar tenha como razão primeira de sua existência a socialização dos saberes culturais historicamente produzidos pela humanidade, como declara Paro (2001), a educação compreende a necessidade de contemplar uma visão global da prática educativa, tornando relevante o estudo da dimensão ética, estendendo em seu sentido amplo, posto que a tarefa educativa não se restrinja ao caso particular do sistema formal de educação.

Nesse sentido, Paviani (1988), afirma:

A educação e o ensino requerem não só conhecimentos e práticas daquilo que é, mas também daquilo que se deve ser. Por isso, o professor não poderá alimentar a ilusão de exercer uma tarefa apenas técnica (PAVIANI, 1988, p. 117).

Desse modo, o ato de educar perpassa desde a concepção da educação formal, ao compromisso, à postura e ao respeito no tocante as relações interpessoais, que certamente requerem uma atenção específica.

A reflexão em torno da ética não é algo novo. A gênese do pensamento ético surgiu na Grécia Antiga, em seu sentido humano, o qual designava realidades relacionadas à índole e ao comportamento pessoal.

A ética contemporânea surge a partir da concepção do filósofo Immanuel Kant (1724-1804), cujo ensinamento fundamentava-se na idéia sobre o que desejamos alcançar com nossas ações. Kant acreditava que o indivíduo deveria comprometer-se em repensar a cerca da natureza de suas ações, quanto á certeza de que seriam ou não adequadas, e em como refletiriam sobre o outro. Para este autor, tal princípio é de vital importância para uma ação correta: “Age apenas segundo aquela máxima que possas querer que se torne uma lei universal” (KANT apud GAARDNER, 2000, p.274).

Dessa forma, a ética é essencial à vida em todas as dimensões, seja no aspecto pessoal, familiar ou profissional, pois envolve estudos de aprovação e desaprovação das ações humanas.

Pegoraro (2002) confirma:

[...] Aqui intervém a ética como direcionamento da vida, dos comportamentos pessoais e das ações coletivas. Em outras palavras, a ética propõe um estilo de vida visando á realização de si juntamente com os outros [...] a ética é a bússola que aponta o rumo de nossa navegação no mar da história (PEGORARO, 2002, p. 11).

Assim, a definição geral, da ética se refere a ciência ou aos estudos sobre a prática moral, analisando e criticando fundamentos e princípios que orientam ou justificam determinados valores. Enfatiza a virtude e a sensatez, seja individual ou coletiva, avaliando o desempenho humano em relação ás normas comportamental.

Portanto, conhecer alguns pontos fundamentais sobre a ética não é apenas uma questão acadêmica, antes, é também uma necessidade para a convivência humana.

Apreciando esta relação, nos instiga a reflexão acerca da formação de professores para o entendimento do modo como vem sendo construído a compreensão da responsabilidade ética que a profissão exige. Nesta perspectiva, esta é uma preocupação solícita pelo fato de que se é atribuída a docência uma dimensão socializadora.

Na formação acadêmica, a ética aparece em diversos momentos: no tratamento entre alunos e professores, no comportamento geral, na limpeza e cuidado do aspecto físico, na construção do currículo e dos conteúdos. Freire (2001, p. 32) admoesta que “ensinar exige ética e estética”. De modo que, esses dois elementos estão presentes no cotidiano da formação dos profissionais de educação, ainda que os mesmos não se dêem conta disso.

Não obstante, importa ressaltar que a sociedade atua vivencia uma crise quanto á inversão de valores. Em qualquer tipo de relação, os valores e os princípios que norteiam a vida social e pessoal, tais como o bom senso, a honestidade e o respeito estão superados por interesses que contradizem o bem comum. Tal mentalidade tem afetado a cultura educacional, que por sua vez, tem reproduzido comportamentos que maculam a ética.

Nas palavras de Freire (1993):

Se o que faço fere a dignidade das pessoas [...] se as exponho a situações vexatórias que posso e devo evitar minha insensibilidade

ética, meu cinismo me contra-indicam a encarnar a tarefa do educador (FREIRE, 1993, p. 61).

A partir do exposto, torna-se importante ressaltar que em qualquer tipo de relação interpessoal estabelecida com outros, a ética é uma questão de vital importância, isto é, a postura, o respeito, os valores, fazem-se necessários para que nossas relações sejam consolidadas e fortalecidas. Torna-se assim, a formação em espaço não mais de constrangimentos e embaraços, mas sim de vivência ético, onde os educandos possam estabelecer laços de afetividade, respeito mútuo, fraternidade e principalmente onde esses comportamentos sejam uma constante.

Não por acaso, Passos (2005), afirma com propriedade:

Posta assim, a ética profissional antes de se tornar um embaraço ou um estorvo, pode ser compreendida como emergência de uma consciência social que se embrenha pelas diferentes profissões. Certamente, a reflexão sobre ética profissional pode trazer, ao profissional, contribuições á construção de sua identidade [...] (PASSOS, 2005, p. 80).

Por conseguinte, muitos possuem a visão de que a ética está relacionada somente com o certo ou o errado, aquilo que é bom ou ruim. Contudo, a ética é muito mais abrangente. Algumas atitudes corriqueiras em sala de aula podem ser consideradas como ausência de ética que envolve desde gestos, postura, entonação de voz, o caminhar na sala de aula, até mesmo o compromisso (ou a falta de) com a construção do conhecimento, bem como, as relações interpessoais que se estabelecem entre os professores e alunos.

Não raro constatam-se tais comportamentos no ambiente educativo, que nos insta a repensar sobre os valores que devem ser a base para a formação docente, haja vista que:

A prática educativa é [...] algo muito sério. Lidamos com gente, com crianças, adolescentes ou adultos. Participamos de sua formação. Ajudamo-los ou prejudicamos nesta busca [...]. Podemos concorrer com nossa incompetência, má preparação, irresponsabilidade, para o seu fracasso. Mas, podemos com nossa responsabilidade, [...] com nossa seriedade e testemunho, contribuir para que os educandos vão se tornando presenças marcantes no mundo (FREIRE, 1993, p. 47).

A relevância no modo como a ética deveria ser pensada busca ancorar os sistemas educacionais de modo que se perceba que este processo caminha a larga de conceitos reducionistas.

Entende-se que a ética é inerente à vida humana. Sua importância na formação profissional docente é bastante evidenciada, pois não se pode perder de vista que cada profissional tem responsabilidades individuais e sociais, que envolvem pessoas que dela se beneficiam.

Convém inferir, que além de ter conhecimento técnico, é fundamentalmente importante que aqueles que aspiram ingressar no âmbito da educação, agreguem ao seu saber pedagógico atitudes que privilegiem qualidades. A excelência que sugere a prática educativa leva à possibilidade e à necessidade de desenvolver atitudes como o bom senso, a postura, o respeito e a prudência, bem como a contínua revisão das ações a fim de que as mesmas denotem preceitos éticos.

Conforme justifica Freire (1996, p. 16 e 17):

Gostaria de sublinhar a nós mesmos, a nossa responsabilidade ética no exercício de nossa tarefa docente [...] educadores e educandos não podemos na verdade, escapar a rigorosidade ética. Mas, é preciso deixar claro que a ética de que falo não é a ética menor, restrita [...] falo da ética universal dos seres humanos [...] (FREIRE, 1996, p. 16).

A partir dessas considerações, pode-se entender que são atribuídas aos professores, em sua prática profissional, uma tarefa delicada, cujo entendimento solicita que se promova uma interface com a ética.

Todavia, estas colocações não esgotam a relevância do comportamento ético para os profissionais de educação. Estes aspectos e outros não mencionados podem e devem ser examinados com maior profundidade. O que foi dito até agora, sem perder o seu valor, é apenas o início, daquilo que, positivamente está por vir.

Referências bibliográficas consultadas:

FREIRE, Paulo. **Professora Sim, tia não:** Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'Água, 1993.

_____. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996

GAARDER, Jostein; HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry. **O livro das religiões**. Trad. Isa Mara Lando. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

PARO, Vitor Henrique. **Escritos sobre educação**. São Paulo: Xamã, 2001.

PAVIANI, Jayme. **Problemas de Filosofia da Educação**. Petrópolis: Vozes, 1988.

PEGORARO, Olinto A. **Ética é justiça**. 7ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2002

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Docência** : uma construção ético-profissional. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

Referências bibliográficas a consultar:

FARIAS, Isabel Maria. Sabino de. **Inovação, mudança e cultura docente**. Brasília: Líber-livro. 2006

HERMANN, Nadja. **Pluralidade e ética em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001

HISTEDBR, 2005. (Coleção educação contemporânea)

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. 7ª Ed., São Paulo: Xamã, 2001

SACRISTÁN, José Gimeno. O que move a ação educativa? A racionalidade possível na pós-modernidade e a relação teoria prática. In: SACRISTÁN, J.G. (Org.) **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia**. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007. Coleção Magistério. Série formação geral)

SEVERINO, Antônio Joaquim. Educação e ética no processo de construção da cidadania. In: LOMBARDI, José Claudinei; GDERGEN, Pedro (Orgs.) **Ética e educação**: reflexões filosóficas e históricas. Campinas: Autores Associados:

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 3ª Ed. Tradução de João Batista Kreuch. Petrópolis: Vozes, 2002

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes. 2002

VAZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. Trad. de João Dell' Anna. 28ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

